

CARACTERIZAÇÃO DOS SINTOMAS DE INJÚRIAS CAUSADAS POR HERBICIDAS NA CULTURA DO MILHO. CORBO, E.* , GONÇALVES, C.P., ROLIM, J.C. (CCA/UFSCAR, ARARAS-SP).

E-mail: edscorbo@cca.ufscar.br

Instalou-se um experimento em casa de vegetação no Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal de São Carlos, com o objetivo de caracterizar os sintomas visuais de fitotoxicidade causados pelos herbicidas alachlor + atrazine, nicosulfuron e atrazine, aplicados isoladamente, na cultura do milho, cultivar 30F90. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. Os tratamentos foram: alachlor + atrazine (2700 g i.a. + 1620 g i.a. e 5400 g i.a. + 3240 g i.a. ha⁻¹), nicosulfuron (60 g i.a. e 120 g i.a. ha⁻¹) e atrazine (3000 g i.a. e 6000 g i.a. ha⁻¹), além da testemunha capinada. A aplicação foi realizada no estágio vegetativo V3-V4, com equipamento pressurizado (CO₂), utilizando bico leque 110.02 com pressão de 25 lbf pol² e consumo de calda de 187 L ha⁻¹. Foram avaliados os sintomas de fitotoxicidade, procurando-se caracterizá-los, além da altura de plantas, aos 7, 14, 21 e 28 DAT (dias após tratamento) e determinou-se as biomassas secas da parte aérea e da raiz do milho, nesta última época de avaliação. Todos os herbicidas causaram injúrias e diferenciaram-se entre si na dose comercial e na dose dupla, aos 7 DAT. Visualmente, as plantas injuriadas pela aplicação de alachlor + atrazine e por nicosulfuron começaram se recuperar em ambas doses aos 21 DAT. A altura e as biomassas secas da parte aérea e da raiz das plantas de milho não foram afetadas pelos tratamentos estudados. Alachlor + atrazine causou encarquilhamento e morte de pontas e de extremidades de folhas. Nicosulfuron provocou o aparecimento de estrias amareladas, no sentido longitudinal, nas folhas novas. Atrazine não causou nenhuma injúria às plantas.